

# Sumário

Editorial.....	9
----------------	---

## **DOCTRINA**

### **Artigos**

#### Una construcción jurídica de la buena administración

<b>José Luis Meilán Gil.....</b>	<b>13</b>
I    Planteamiento.....	13
II   La idea de buen gobierno.....	19
1    La finalidad y justificación del Poder.....	19
2    Identificación entre gobierno y administración.....	23
3    Diferenciación entre buen gobierno y buena administración.....	24
III  La buena administración.....	26
1    Administración Pública y administración privada: excurso.....	26
2    La "buena administración" como derecho fundamental.....	27
3    La insuficiencia de la perspectiva garantista de la buena administración.....	32
4    Eficacia jurídica de principios programáticos de buen gobierno.....	35
5    El Defensor del Pueblo y la mala administración.....	38
6    Actualidad de la transparencia para la buena administración.....	39
IV   Epílogo sobre ética y administración.....	42

#### Una nueva perspectiva para considerar el silencio administrativo

<b>Homero M. Bibiloni.....</b>	<b>45</b>
1    La idea de comunicación en el ser humano.....	45
2    La idea de comunicación en las organizaciones administrativas.....	46
3    Los derechos consagrados constitucionalmente.....	46
3.1  Petición.....	47
3.2  Información.....	47
3.3  Igualdad.....	47
3.4  Debido Proceso.....	47
4    Aspectos normativizados dentro del procedimiento.....	48
5    La organización administrativa y el procedimiento.....	49
5.1  La organización tiene misiones y funciones.....	49
5.2  La organización esta pensada para cumplir.....	49
5.3  Es un deber "cumplir".....	49
5.4  El no cumplir es:.....	50
5.4.1  El no cumplir ¿es algo legítimo?.....	50
6    Significación de la idea de silencio.....	50
6.1  Como concepto.....	50
6.2  Como valoraciones posibles.....	51
6.3  Jurídicamente.....	51
6.3.1  Para el derecho privado.....	51
6.3.2  Para el derecho público.....	51
6.3.3  Derecho Administrativo.....	51

7	El deber de la Administración.....	52
8	Significación práctica de la configuración del silencio.....	53
8.1	Como negativa.....	53
8.2	Como solución para el ciudadano.....	54
9	Implicancias jurídicas del silencio.....	54
9.1	Mora.....	55
9.2	Incumplimientos legales.....	55
9.3	Posibilidad de diluir los incumplimientos objetivos.....	55
9.4	Inexistencia de sumarios.....	56
9.5	Dispendio de recursos establecidos para el pronunciamiento.....	56
9.6	Inoperancia (como falta de eficacia y eficiencia).....	56
9.7	Posibles Intencionalidades subjetivas de los funcionarios diluidas procedimentalmente a través del instituto del silencio.....	57
9.8	Aumento eventual del perjuicio estatal al aumentar el plazo de mora.....	57
9.9	Proyección del conflicto fuera del ámbito administrativo.....	58
10	Un paralelismo con la situación de la responsabilidad extracontractual por conducta lícita.....	58
11	Desventajas del silencio para el ciudadano.....	59
11.1	Desconocimiento de los elementos a ser cuestionados.....	59
11.2	Perdida de la posibilidad legal de modificar la conducta administrativa.....	60
12	La increíble neutralidad posterior de la conducta/omisión/o negligencia administrativa.....	60
12.1	Falta de toda penalidad.....	61
12.1.1	En sede administrativa.....	61
12.1.2	En sede judicial.....	62
13	Los elementos de un nuevo paradigma.....	63
13.1	La revalorización del respeto a la dignidad del otro en un sistema comunicacional.....	63
13.2	El estricto cumplimiento de la ley como conducta primaria.....	63
13.3	La inviabilidad de las actividades con resultados indiferentes.....	64
14	Las sanciones por incumplimiento.....	64
14.1	En sede administrativa.....	65
14.2	En sede judicial.....	65
14.2.1	Como presunción.....	65
14.2.2	Costas parciales por necesidad de la instancia judicial.....	65
15	Conclusiones.....	65

## Una introducción iusnaturalista al Derecho Administrativo

<b>Pedro José Jorge Coviello</b> .....	67
Introducción.....	67
I    Una visión integral.....	70
II   La persona humana.....	73
III  El Derecho.....	75
IV  El Estado.....	79
V   La aplicación iusnaturalista al Derecho Administrativo.....	88
Conclusión.....	98

## Cooperação econômica entre entes federativos, transferências voluntárias de recursos financeiros e a natureza jurídica dos convênios públicos

<b>Daniel Wunder Hachem</b> .....	101
1    A cooperação econômica entre entes federativos por meio da celebração de convênios públicos.....	102

2	A Lei de Responsabilidade Fiscal e as transferências voluntárias de recursos financeiros entre entes da Federação .....	104
3	Natureza jurídica dos convênios públicos entre entes da Federação .....	110
4	A figura do ordenador de despesas e a responsabilização civil por danos oriundos de falhas na execução do convênio.....	114
	Referências .....	118

Do Legislativo ao Judiciário – A Lei Complementar nº 135/2010 (“Lei da Ficha Limpa”), a busca pela moralização da vida pública e os direitos fundamentais

<b>Eneida Desiree Salgado, Eduardo Borges Araújo</b> .....	121
1 Introdução.....	122
2 Desenvolvimento.....	124
3 Considerações finais.....	144
Referências .....	147

O reajuste tarifário nas concessões de serviços públicos

<b>Vitor Rhein Schirato</b> .....	149
1 Introdução.....	149
2 A prestação dos serviços públicos e sua remuneração .....	151
3 Reajuste e revisão das tarifas de prestação.....	159
4 Conclusão.....	166
Referências .....	167

O modelo de *multiple streams* na formulação de políticas públicas e seus reflexos no Direito Administrativo

<b>Caroline da Rocha Franco</b> .....	169
1 Introdução.....	170
2 O estudo das políticas públicas .....	171
3 A formulação de políticas públicas conforme o modelo <i>multiple streams</i> .....	174
4 A contribuição do modelo de <i>multiple streams</i> ao Direito Administrativo.....	179
5 Considerações finais.....	182
Referências .....	183

O surgimento dos direitos humanos fundamentais nas civilizações não europeias

<b>Narciso Leandro Xavier Baez, Cristhian Magnus de Marco</b> .....	185
1 Introdução.....	185
2 Primeiros movimentos de expansão de valores humanos.....	186
3 O papel das religiões na formação do senso da responsabilidade humana pelos semelhantes .....	188
4 A expansão filosófica de valores morais humanitários nas civilizações do Oriente.....	193
5 Gestação da concepção moderna de direitos humanos no pensamento precursor pré-colombiano.....	198
6 Considerações finais.....	202
Referências .....	204

Princípio da participação, consensualismo e audiências públicas

<b>Vinícius Francisco Toazza, Janaína Rigo Santin</b> .....	207
Introdução.....	208
1 Conceitos fundamentais .....	208
1.1 Democracia.....	208

1.2	Sociedade civil.....	211
1.3	Participação.....	212
1.4	Poder local.....	215
1.5	Governança.....	216
1.6	Controle social.....	218
2	O princípio da participação e consensualismo.....	219
3	Audiências públicas.....	223
3.1	Audiências públicas no procedimento administrativo brasileiro.....	226
	Considerações finais.....	228
	Referências.....	230

## **Parecer**

### Criação de Tribunais Regionais Federais por Emenda Constitucional. Possibilidade

<b>Clèmerson Merlin Clève</b> .....	235
Ementa.....	235
1 A Consulta.....	235
2 O Parecer.....	236
2.1 Ainda sobre o primeiro quesito.....	246
2.2 Cuidando do segundo quesito.....	247
2.3 O frágil terceiro argumento.....	249
2.4 Por fim, corrigindo um equívoco.....	253
3 Respostas aos quesitos.....	254

<b>ÍNDICE</b> .....	257
---------------------	-----

<b>ABSTRACTS</b> .....	261
------------------------	-----

<b>INSTRUÇÕES PARA OS AUTORES</b> .....	265
---	-----